**REVOLUÇÃO – parte dois**

**Guerra civil no Sertão da Bahia liderada por Antônio Conselheiro**

A **Guerra de Canudos** foi uma Guerra Civil, que aconteceu entre os dias 7 de novembro de 1896 e 5 de outubro de 1897, no **Sertão da Bahia**, mais precisamente no povoado do Arraial de Canudos. O conflito foi causado pelas desavenças entre o povo, a Igreja e os poderes públicos, que começou em virtude da grande pobreza que assolava a região, após a implementação da República em todo o país.

Acredita-se que a Guerra de Canudos resultou na morte de cerca de 20 mil sertanejos e 5 mil militares.

**Contexto histórico da Guerra de Canudos**

A Guerra de Canudos foi resultado de uma grave crise econômica e social que atingiu diversas **regiões do Brasil**, principalmente a região Nordeste. Com uma grande presença de grandes propriedades agrícolas, a seca que afetou a região trouxe consigo uma série de problemas como o desemprego, pobreza, entre outras questões.

Muitos começaram a acreditar que só uma salvação milagrosa seria capaz de impedir a miséria e a exclusão social que aquela população vivenciava.

Logo no início da implementação do regime republicano, os sertanejos que habitavam em Canudos não contestavam os novos métodos de governo, mas houve algumas mobilizações contra a cobrança de impostos. Com isso, a Igreja, os latifundiários e a imprensa se incomodaram com as**manifestações de Canudos** que, por sinal, estava atraindo diversas pessoas.

A comunidade e suas mobilizações ganharam ainda mais força com o apoio de Antônio Vicente Mendes Maciel, popularmente conhecido como**Antônio Conselheiro**. Autointitulado como o peregrino, que iria salvar a população daquela miséria, ele conquistou diversos seguidores.

Para ele, o método republicano implantado no Brasil era a representação do fim dos tempos. Com isso, foi construída uma imagem de que Antônio Conselheiro e seus seguidores eram perigosos monarquistas.

Revoltado, o governo do estado da época pediu apoio aos militares para banir a comunidade e seus moradores. Porém, o mais curioso foi que nas primeiras três tentativas dos militares, eles foram vencidos pelo povo de Canudos, o que assustou ainda mais os governantes.

Foi a partir de então que as tropas do Exército se prepararam para um grande massacre. Todas as casas foram queimadas, milhares de pessoas foram mortas, entre elas crianças, mulheres e idosos.

Durante esse grande massacre, mais precisamente no dia 22 de setembro de 1897, Antônio Conselheiro foi morto por militares do Exército.